INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Outubro de 2011

Resultados para Portugal

I. Apreciação Geral

De acordo com os resultados do inquérito realizado aos cinco grupos bancários portugueses incluídos na amostra, os critérios de concessão de empréstimos ao setor privado não financeiro tornaram-se mais restritivos no decurso do terceiro trimestre de 2011. Os principais fatores apontados pelas instituições inquiridas como determinantes desta evolução foram o aumento do respetivo custo de capital e restrições de balanço, bem como uma perceção menos favorável dos riscos. O aumento da exigência dos critérios de concessão de empréstimos ter-se-á traduzido num aumento dos *spreads* aplicados e, embora em menor grau, na aplicação de outras condições contratuais mais restritivas.

Durante o terceiro trimestre do ano, ter-se-á registado uma diminuição da procura de empréstimos por parte de empresas não financeiras dirigida à generalidade das instituições inquiridas. A diminuição das necessidades de financiamento de investimento e de fusões/aquisições e re-estruturação empresarial terão sido os principais fatores subjacentes à redução da procura. Por outro lado, foi reportado um aumento das necessidades de financiamento das empresas associadas à restruturação da dívida. Para o segmento dos empréstimos a particulares foi também reportada uma diminuição da procura dirigida aos grupos bancários integrados na amostra, essencialmente no que respeita ao crédito à habitação. Esta evolução terá surgido associada a uma diminuição das necessidades de financiamento dos particulares bem como, embora em menor grau, ao maior recurso a fontes de financiamento alternativas.

Para o último trimestre de 2011, a generalidade dos bancos inquiridos perspetiva a aplicação de critérios mais exigentes na concessão de empréstimos ao setor privado não financeiro, de forma particularmente marcada no que respeita aos empréstimos a longo prazo a empresas. Para o mesmo período, as instituições antecipam, em termos globais, uma relativa estabilidade da procura de empréstimos por parte de sociedades não financeiras, que contrasta com a expectativa de uma diminuição considerável da procura de empréstimos por parte de particulares, quer para aquisição de habitação, quer para consumo e outros fins.

A generalidade das instituições inquiridas reportou ainda, em resultado da situação nos mercados financeiros, uma deterioração das condições de acesso aos mercados de financiamento por grosso durante o terceiro trimestre de 2011. Para o último trimestre do ano, a generalidade dos bancos incluídos na amostra não antecipa alterações significativas a esta situação.

II. Apresentação dos resultados

Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

De acordo com os bancos inquiridos, os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas tornaram-se substancialmente mais restritivos no terceiro trimestre de 2011 quando comparados com o trimestre anterior, em especial nos empréstimos a prazos mais longos.

Subjacentes ao aumento da restritividade da política de crédito dos bancos inquiridos terão estado fatores associados ao custo de capital e restrições de balanço, bem como uma avaliação menos favorável dos riscos apercebidos pelas instituições. Assim, por um lado, foi reportada uma deterioração das condições de acesso a financiamento de mercado e um aumento do custo de capital e das restrições decorrentes da posição de liquidez. Por outro lado, as respostas indicam uma deterioração das expectativas quanto à atividade económica em geral, das perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas e, embora em menor grau, dos riscos associados às garantias exigidas. Por sua vez, o agravamento dos critérios de concessão de crédito ter-se-á traduzido num aumento dos *spreads* aplicados, numa redução das maturidades e dos montantes dos empréstimos concedidos, nas garantias exigidas e nas condições não pecuniárias (*covenants*) associadas.

As respostas obtidas indicam uma diminuição da procura de empréstimos neste segmento dirigida à generalidade das instituições inquiridas. Em termos médios, esta redução da procura terá sido mais significativa nos empréstimos a prazos mais longos e nos empréstimos concedidos a grandes empresas. Os principais fatores identificados pelas instituições como estando na base da diminuição da procura foram a diminuição das necessidades de financiamento de investimento e de fusões/aquisições e re-estruturação empresarial. Em termos agregados, a diminuição das necessidades de financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio e o recurso a fontes de financiamento alternativas, tais como os empréstimos de instituições financeiras não bancárias, a emissão de títulos de dívida e a emissão de outros títulos de participação no capital, foram também apontadas como contribuindo para a diminuição da procura reportada. Em sentido inverso, *i.e.*, contribuindo para um aumento da procura, foi apontado um aumento das necessidades de financiamento das empresas associadas à re-estruturação de dívida. Adicionalmente, duas das instituições inquiridas indicaram que o menor recurso por parte das empresas a empréstimos junto de outras instituições bancárias terá contribuído para um aumento da procura a si dirigida, tendo uma outra apontado um contributo inverso deste fator para a evolução da respetiva procura.

Para o último trimestre de 2011, a generalidade das instituições inquiridas perspetiva um aumento adicional da exigência dos critérios de concessão de empréstimos aplicados às sociedades não financeiras, que deverá ser mais significativo nos empréstimos a longo prazo. Para o mesmo período, uma das instituições inquiridas antevê uma ligeira diminuição da procura a si dirigida,

esperando os restantes grupos bancários que esta se mantenha sem alterações significativas. Nos empréstimos a longo prazo, as respostas apuradas apontam, em termos médios, para uma ligeira diminuição da procura.

Empréstimos a Particulares

Para aquisição de habitação

Os bancos incluídos na amostra reportaram um aumento da exigência dos critérios aplicados à concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação no terceiro trimestre de 2011, em comparação com o trimestre anterior. Esta maior restritividade da política de crédito terá estado associada essencialmente ao aumento do custo de financiamento e das restrições de balanço dos bancos, bem como à deterioração da perceção dos riscos, quer quanto à atividade económica em geral, quer sobre a evolução do mercado de habitação.

O aumento da restritividade dos critérios de concessão de empréstimos ter-se-á traduzido na aplicação de *spreads* mais elevados e no aumento da exigência das outras condições contratuais, tais como o rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia, a maturidade do empréstimo, as comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro e as garantias exigidas.

Foi reportada pela totalidade das instituições inquiridas uma diminuição considerável da procura de empréstimos para aquisição de habitação no terceiro trimestre do ano face ao trimestre anterior. Subjacente a esta evolução terá estado essencialmente uma redução das necessidades de financiamento dos particulares associada à deterioração das perspetivas para o mercado de habitação e da confiança dos consumidores e à evolução das despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação. Adicionalmente, as instituições associaram ainda a diminuição da procura a um maior recurso por parte dos particulares às suas poupanças, a empréstimos de outras instituições bancárias e a outras fontes de financiamento.

Para o último trimestre de 2011, a generalidade dos bancos incluídos na amostra perspetiva a aplicação de critérios mais exigentes na concessão de empréstimos para aquisição de habitação. Para o mesmo período, a totalidade das instituições inquiridas antecipa uma diminuição considerável da procura de empréstimos para aquisição de habitação.

Para consumo e outros fins

De acordo com as respostas obtidas, os bancos incluídos na amostra terão aplicado critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins mais restritivos no decurso do terceiro trimestre de 2011, por comparação com o trimestre anterior.

As instituições associaram o aumento da exigência dos critérios de concessão de empréstimos neste segmento ao aumento do custo de financiamento e das restrições de balanço e a uma perceção menos favorável dos riscos associados às expectativas quanto à atividade económica em geral, à capacidade dos consumidores assegurarem o serviço da dívida e, embora em menor grau, às garantias exigidas. A diminuição das pressões exercidas pela concorrência de outras instituições bancárias foi ainda apontada por uma das instituições inquiridas como contribuindo para o aumento da restritividade dos critérios de aplicados à concessão de empréstimos a este segmento. Esta alteração da política de crédito ter-se-á traduzido num aumento dos *spreads* aplicados, especialmente nos empréstimos de maior risco, bem como na aplicação de outras condições contratuais mais restritivas, tais como um aumento das garantias exigidas e das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro e uma diminuição das maturidades dos empréstimos concedidos.

De acordo com os resultados obtidos, a procura de empréstimos neste segmento terá diminuído no terceiro trimestre do ano. Subjacente a esta evolução terá estado, por um lado, uma diminuição das necessidades de financiamento dos particulares, associada em especial a uma diminuição da confiança dos consumidores, mas também a uma diminuição das despesas de consumo relativas a bens duradouros e à aquisição de títulos. Por outro lado, os bancos apontaram também um contributo para a redução da procura de um aumento do recurso por parte dos particulares às suas poupanças e a outras fontes de financiamento. O recurso a empréstimos junto de outras instituições bancárias foi ainda apontado por duas instituições como contribuindo para uma redução da procura a si dirigida e por uma outra como contribuindo para um aumento da respetiva procura.

Para o quarto trimestre de 2011, a generalidade dos bancos incluídos na amostra perspetiva um aumento adicional da exigência dos critérios de concessão de empréstimos a aplicar neste segmento. Para o mesmo período, a totalidade das instituições antecipa uma nova diminuição da procura.

III. Pergunta *ad-hoc*

Desde outubro de 2007 que o inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito inclui um conjunto de questões *ad-hoc* que têm como objetivo avaliar os efeitos das tensões observadas nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito ao setor privado não financeiro na área do euro. Neste contexto, foi incluída neste inquérito uma pergunta que pretende avaliar o impacto da situação nos mercados financeiros sobre o acesso dos bancos aos mercados de financiamento por grosso e sobre a sua capacidade de transferência de risco.

De acordo com as respostas obtidas, as perturbações no acesso aos mercados de financiamento por grosso continuaram, em termos gerais, a agravar-se no decurso do terceiro trimestre de 2011. Três das instituições inquiridas reportaram uma deterioração considerável do acesso ao mercado monetário interbancário sem garantia. As restantes instituições incluídas na amostra não identificaram alterações no acesso a este mercado nos prazos mais curtos (até uma semana), tendo uma delas reportado uma

ligeira melhoria nos prazos menos curtos (superiores a uma semana). A mesma instituição indicou também uma ligeira melhoria do acesso aos títulos de dívida de curto prazo. Contudo, em termos agregados, as respostas apuradas apontam para uma deterioração do acesso aos títulos de dívida, quer a curto, quer a médio e longo prazo. Foi também reportada uma deterioração da capacidade de titularização de empréstimos, tanto a empresas como para aquisição de habitação, e uma das instituições inquiridas apontou uma diminuição da capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço. As respostas apuradas apontam ainda para uma deterioração adicional das condições de acesso aos mercados de *swaps* cambiais e ao mercado monetário colateralizado (*repo market*) no mesmo período.

Para o último trimestre do ano, a generalidade das instituições inquiridas não antecipa alterações significativas nas condições de acesso aos mercados de financiamento por grosso. Ainda assim, uma das instituições espera uma deterioração adicional da sua capacidade de acesso a estes mercados e uma outra, que tinha apontado uma melhoria da sua capacidade de emissão de títulos de dívida de curto prazo no terceiro trimestre do ano, antecipa uma deterioração do seu acesso a este mercado para o último trimestre.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a outubro de 2011.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

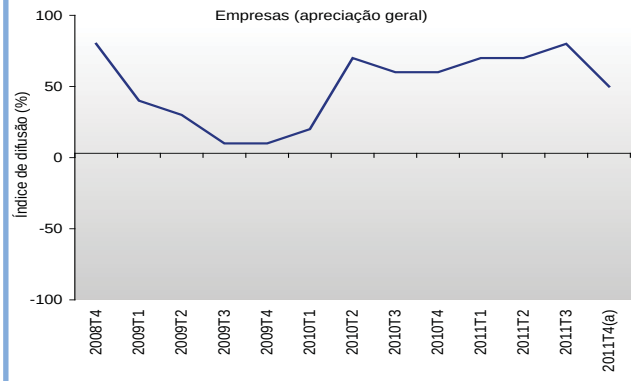
Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospetiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de fatores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respetivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

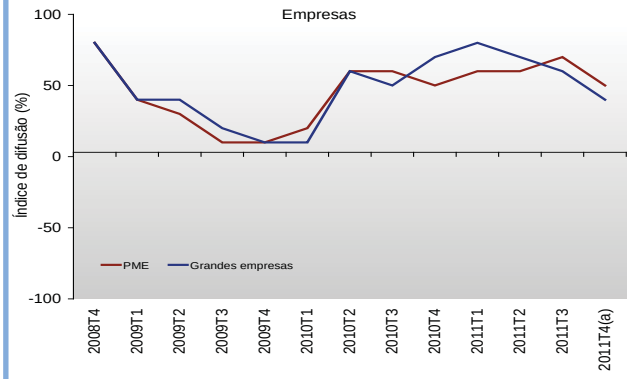
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspetivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada fator; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do fator, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

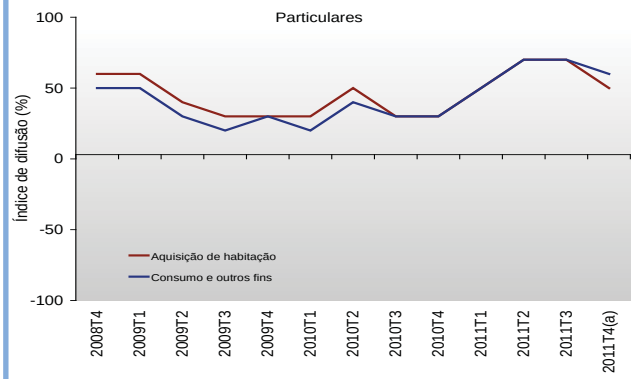
Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o índice de difusão das respostas, calculado com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação "sem alterações". Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos fatores no sentido de uma menor restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1 um aumento (ou um contributo dos fatores no mesmo sentido).

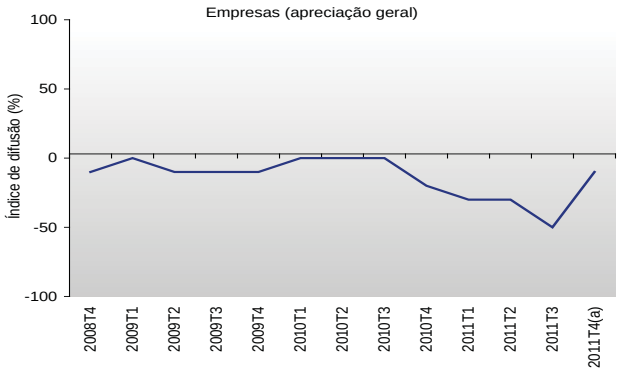
OFERTA DE CRÉDITO

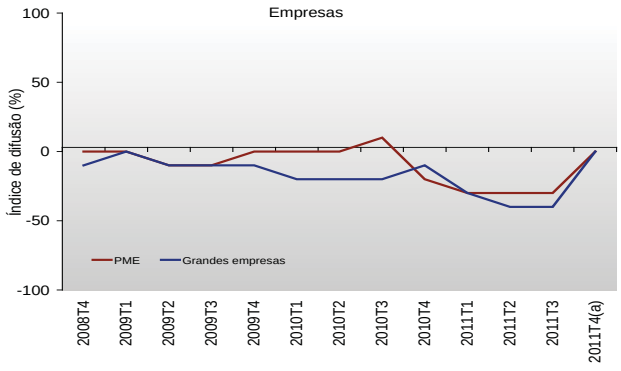


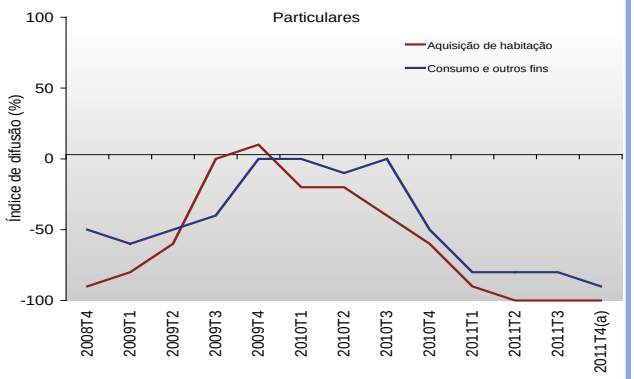




PROCURA DE CRÉDITO







Nota: (a) Expetativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos	3	2	2	2	4
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	2	3	2	3	1
Permaneceram praticamente sem alterações			1		
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão % Out.11	80	70	60	70	90
Jul.11	70	60	70	60	100

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os fatores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- \- - = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- \- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- º = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- \+ = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

Apreciação geral	– –	–	º	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Índice de difusão % Jul.11
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) (1)	3	1	1				70	60
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) (2)	3	1	1				70	70
• Posição de liquidez do banco	2	2	1				60	60
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	-10
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral	3	2					80	80
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas	3	2					80	60
• Riscos associados às garantias exigidas	1	2	2				40	30

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.
(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME	– –	–	°	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Jul.11
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) (1)	3	1	1				70	60
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) (2)	3	1	1				70	70
• Posição de liquidez do banco	2	2	1				60	60
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	-10
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral	3	2					80	80
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas	3	2					80	60
• Riscos associados às garantias exigidas	1	2	2				40	20

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas	– –	–	°	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Jul.11
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) (1)	3	1	1				70	60
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) (2)	3	1	1				70	70
• Posição de liquidez do banco	2	2	1				60	60
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	-10
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral	3	2					80	80
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas	3	2					80	60
• Riscos associados às garantias exigidas	1	2	2				40	20

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- - = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
º = permaneceu praticamente sem alterações
+ = tornou-se ligeiramente menos restritivo
++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
NA = não aplicável

Apreciação geral	– –	–	º	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Índice de difusão % Jul.11
A) Preço								
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (*spread* mais elevado = mais restritivas; *spread* mais reduzido = menos restritivas)	3	2					80	80
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	2					80	90
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		5					50	60
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	2	3					70	50
• Garantias exigidas	2	3					70	70
• Condições contratuais não pecuniárias *(covenants)*	1	4					60	50
• Maturidade	3	2					80	80

Empréstimos a PME	– –	–	º	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Índice de difusão % Jul.11
A) Preço								
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (*spread* mais elevado = mais restritivas; *spread* mais reduzido = menos restritivas)	3	2					80	80
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	2					80	90
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		5					50	60
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	2	3					70	60
• Garantias exigidas	2	3					70	70
• Condições contratuais não pecuniárias *(covenants)*	1	4					60	60
• Maturidade	3	2					80	80

Empréstimos a grandes empresas	– –	–	º	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Índice de difusão % Jul.11
A) Preço								
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (*spread* mais elevado = mais restritivas; *spread* mais reduzido = menos restritivas)	3	2					80	80
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	2					80	90
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		5					50	60
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	2	3					70	50
• Garantias exigidas	1	4					60	70
• Condições contratuais não pecuniárias *(covenants)*	1	4					60	50
• Maturidade	3	2					80	90

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente	1		1		2
Diminuiu ligeiramente	3	3	2	3	1
Permaneceu praticamente sem alterações	1	2	2	2	2
Aumentou ligeiramente					
Aumentou consideravelmente					

Índice de difusão % Out.11	-50	-30	-40	-30	-50
Jul.11	-30	-30	-40	-30	-50

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- \- - = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- \- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- º = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- \+ = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	– –	–	º	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Índice de difusão % Jul.11
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento	4	1					-90	-60
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio		1	4				-10	0
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial	3		2				-60	-40
• Reestruturação da dívida		1		4			30	30
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos		1	3	1			0	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias		1	2	2			10	10
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias		1	4				-10	0
• Emissão de títulos de dívida		1	4				-10	0
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital		1	4				-10	0

6. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	1	1	1	1	3
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	3	3	2	3	2
Permanecerão praticamente sem alterações	1	1	2	1	
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão % Out.11	50	50	40	50	80
Jul.11	70	60	70	60	90

7. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente	1	1	1	1	3
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	3	3	3	1
Irá aumentar ligeiramente		1	1	1	1
Irá aumentar consideravelmente					

Índice de difusão % Out.11	-10	0	0	0	-20
Jul.11	-10	-10	0	10	-30

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos	2	2
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	3	3
Permaneceram praticamente sem alterações		
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		

Índice de difusão % Out.11	70	70
Jul.11	70	70

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os fatores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- \- - = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- \- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- º = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- \+ = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	– –	–	º	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Índice de difusão % Jul.11
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	4	1					90	90
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias		1	4				10	20
• De instituições financeiras não bancárias			4			1	0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral	4	1					90	90
• Perspetivas para o mercado da habitação	4	1					90	70

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- - = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
º = permaneceu praticamente sem alterações
+ = tornou-se ligeiramente menos restritivo
++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
NA = não aplicável

	– –	–	º	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Jul.11
A) Preço								
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (*spread* mais elevado = mais restritivas; *spread* mais reduzido = menos restritivas)	2	2	1				60	70
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	2	1				60	90
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		2	3				20	30
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia	1	3	1				50	40
• Maturidade	1	3	1				50	30
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		5					50	50

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os fatores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- - = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
º = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
+ = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
NA = não aplicável

	– –	–	º	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Jul.11
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	3	2					80	80
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias		1	4				10	10
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral	4	1					90	90
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida	4	1					90	80
• Riscos associados às garantias exigidas	1	4					60	50

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- - = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
º = permaneceu praticamente sem alterações
+ = tornou-se ligeiramente menos restritivo
++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
NA = não aplicável

	– –	–	º	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Jul.11
A) Preço								
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (*spread* mais elevado = mais restritivas; *spread* mais reduzido = menos restritivas)	2	3					70	70
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	2					80	80
B) Outras condições								
• Garantias exigidas	1	3	1				50	50
• Maturidade	1	2	2				40	20
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		5					50	60

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	5	3
Diminuiu ligeiramente		2
Permaneceu praticamente sem alterações		
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		

Índice de difusão % Out.11	-100	-80
Jul.11	-100	-80

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- - = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
º = a procura permaneceu praticamente sem alterações
+ = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
NA = não aplicável

	– –	–	º	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Índice de difusão % Jul.11
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspetivas para o mercado da habitação	5						-100	-90
• Confiança dos consumidores	5						-100	-90
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação	4	1					-90	-60
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		2	3				-20	-20
• Empréstimos de outras instituições bancárias		3	2				-30	-30
• Outras fontes de financiamento		2	3				-20	-10

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os fatores, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- - = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
º = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
+ = contribuiu para um aumento
++ = contribuiu para um aumento considerável
NA = não aplicável

	– –	–	º	+	+ +	NA	Índice de difusão % Out.11	Índice de difusão % Jul.11
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)	1	4					-60	-60
• Confiança dos consumidores	5						-100	-100
• Aquisição de títulos		3	2				-30	-20
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares	1	2	2				-40	-30
• Empréstimos de outras instituições bancárias		2	2	1			-10	0
• Outras fontes de financiamento		2	3				-20	0

16. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	1	2
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	3	2
Permanecerão praticamente sem alterações	1	1
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		

Índice de difusão % Out.11	50	60
Jul.11	60	50

17. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente	5	4
Irá diminuir ligeiramente		1
Permanecerá praticamente sem alterações		
Irá aumentar ligeiramente		
Irá aumentar consideravelmente		

Índice de difusão % Out.11	-100	-90
Jul.11	-90	-80

Pergunta *ad hoc*

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões em outros mercados financeiros e na economia real conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. A seguinte pergunta surge na sequência das perguntas *ad hoc* incluídas no inquérito de Outubro de 2007 e visa avaliar até que ponto as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no terceiro trimestre de 2011 e irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros[1], o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e/ou na capacidade de transferência de risco, ou, nas suas expetativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado ou na capacidade de transferência de risco nos próximos três meses? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- - = houve/haverá uma deterioração considerável
- = houve/haverá uma ligeira deterioração
º = não houve/não haverá alterações
+ = houve/haverá uma ligeira melhoria
++ = houve/haverá uma melhoria considerável
NA = não aplicável

	Nos últimos três meses					Nos próximos três meses					NA[2]
	– –	–	º	+	+ +	– –	–	º	+	+ +	
A) Mercado monetário interbancário sem garantia											
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)	3		2			1		4			
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)	3		1	1		1		4			
B) Títulos de dívida [3]											
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)	2		2	1		1	1	3			
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)	2	1	2			1		4			
C) Titularização [4]											
• Titularização de empréstimos a empresas	2	1	2			1		4			
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação	2	1	2			1		4			
D) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço [5]		1	3				1	3			1
E) Outros mercados											
• *Repo Market*	1		1					2			
• *Swaps cambiais*	1							1			

(1) Deverá também ter em conta os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se a fonte de financiamento não for relevante para o seu banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.